





SUMÁRIO

Imagem da capa: Portugal e a vulgarização da datação do ano pelo modo corrente, p. 11
João Alves Dias

ESTUDOS

As capelas do rei D. Dinis, p. 15
Saul António Gomes

MONUMENTA HISTORICA

Inês Olaia, Sandra M. G. Pinto, Diana Martins, Pedro Pinto, Carlos Silva Moura, Ana Pereira Ferreira, Duarte de Babo Marinho, Maria Teresa Morujão Novais de Oliveira, Ricardo Seabra, João Pedro Vieira, Roberto Fiorentini, João Costa, Miguel Rodrigues Lourenço, Leonor Dias Garcia, Miguel Portela, André Caracol Teixeira

Demarcação dos termos de Aguiar da Beira e Sernancelhe (1266), p. 51

Instrumento de sentença dado pelos almotacés de Leiria sobre as águas de uns moinhos (1286), p. 53

Apresentação de propriedades em Gradiz (1288), p. 55

Sentença de contenda entre o mosteiro de São João de Tarouca e o concelho de Aguiar sobre herdamentos disputados por ambos (1289), p. 57

Transcrições e resumos seiscentistas de fragmentos originais da chancelaria de D. Afonso IV, entretanto desaparecidos (1325-1327), p. 59

Correição de Pero Domingues em Castro Marim sobre a eleição de um procurador e escrivão da câmara (1343), p. 73

Inventário dos bens de João Freire (1377), p. 77

Demarcação dos termos dos concelhos de Manteigas e Gouveia (1387-1484), p. 81

Sentença da rainha D. Filipa sobre as obras da muralha de Alenquer (1405), p. 85

Inventário dos bens que ficaram por falecimento de Vasco Martins da Cunha, senhor de Tábua (1407), p. 89

Carta de aquantamento de Diogo Álvares (1409), p. 95

Instrumento de protesto do prior de Santa Cruz de Coimbra (1436), p. 97

Carta do infante D. Pedro para D. Álvaro, conde de Barcelos, sobre a libertação do infante D. Fernando (1440), p. 99

Traslado de carta de D. Afonso V à câmara do Porto com resposta a agravos (1448), p. 101

Carta de D. Afonso V à câmara de Bragança, notificando-lhes a cedência do governo do reino feita pelo infante D. Pedro (1448), p. 105

Traslado de carta de D. Afonso V com a resposta a agravos enviados à corte pela câmara de Loulé (1448), p. 109

Carta de D. Afonso V aos oficiais da câmara da cidade de Évora sobre os procuradores enviados à corte (1448), p. 113

Carta de D. Afonso V aos oficiais da câmara da cidade de Évora respondendo a um capítulo apresentado (1448), p. 115

Carta de D. Afonso V aos oficiais da câmara da cidade de Évora respondendo a vários capítulos apresentados (1449), p. 117

Carta consolatória para Isabel de Urgel [1455-1469], p. 121

Instrumento de nomeação de terceira pessoa em emprazamento de casas que o mosteiro de S. Vicente de Fora tem na judiaria de Alfama (1462), p. 125

Alvará de D. Afonso V para D. Fernando, conde de Guimarães, sobre o título de marquês (1463), p. 129

Carta de instrução de D. Afonso V a D. João Fernandes da Silveira em Castela (1465), p. 131

Carta de D. Afonso V para D. Fernando, conde de Guimarães (1466), p. 135

Carta do duque de Bragança a D. Afonso V sobre o casamento da Excelente Senhora (1467), p. 137

Carta de instrução do conde D. Álvaro a João de Porras (1468), p. 139

Carta do duque de Bragança a D. Afonso V sobre a ida de Castela (1468), p. 141

Traslado de carta de D. Afonso V à câmara do Porto com resposta a agravos apresentados em 1449 (1469), p. 145

Carta de D. Afonso V para D. Fernando, conde de Guimarães (1470), p. 151

Capitulações dos reis de Castela para o contrato de casamento de D. Afonso V [1470-1472], p. 153

Carta de Fernão de Pulgar ao rei D. Afonso V sobre a entrada deste em Castela [1474-1475], p. 157

Carta de Vasco Queimado ao príncipe D. João [1477-1478], p. 161

Indemnização paga por João da Silva a Garcia Ferreira por derrubar moinhos na Ribeira de Ulme (1479), p. 163

Regimento de D. Afonso V a Fernão de Valadares sobre o que haveria de fazer em Lisboa (1480), p. 165

Carta de D. Martinho de Ataíde, conde de Atouguia, ao duque de Bragança [1482-1483], p. 167

Oração de Lopo da Fonseca a D. João II aquando da sua entrada em Lisboa [1484-1485], p. 169

Carta de D. João II a Fernão de Valadares sobre a guerra em África (1488), p. 171

Carta de D. João II a Fernão de Valadares sobre o cerco da Graciosa (1489), p. 173

Carta de D. João II à câmara de Évora sobre o cerco da fortaleza da Graciosa (1489), p. 175

Segunda carta de D. João II a Fernão de Valadares sobre o cerco da Graciosa (1489), p. 177

Carta de conversão de Afonso Rodrigues (1492), p. 179

Carta de D. Manuel I a D. Álvaro de Portugal sobre o seu casamento com D. Isabel (1496), p. 181

Carta do porteiro dos contos de Alenquer a D. Manuel [1496-1514], p. 183

Carta de D. Manuel I a D. Álvaro de Portugal sobre o seu casamento com D. Isabel (1497), p. 185

Segunda carta de D. Manuel I a D. Álvaro de Portugal sobre o seu casamento com D. Isabel (1497), p. 187

Instrumento de protesto do convento de Nossa Senhora de Graça de Lisboa sobre o lugar que deveriam ocupar numa procissão (1498), p. 189

Carta de D. Manuel I a D. Isabel, a católica, sobre a expulsão dos hereges (1498), p. 191

Carta do duque de Bragança ao rei Fernando de pêsames pela morte de D. Isabel de Portugal (1498), p. 193

Carta da rainha D. Leonor aos reis católicos de pêsames pela morte de D. Isabel de Portugal (1498), p. 195

Carta de D. Manuel I ao secretário dos reis católicos sobre a compra de prata para a armada da Índia (1499), p. 197

Carta da câmara de Lisboa à câmara de Évora sobre a partida do rei para África (1500), p. 199

Segunda carta da câmara de Lisboa à câmara de Évora sobre a partida do rei D. Manuel I para África (1500), p. 201

Carta de Rui de Sande a D. Manuel I sobre o seu casamento com Maria de Aragão (1500), p. 203

Arrematação de casas em Miragaia por Lopo Rebelo (1501), p. 207

Tombo dos bens das capelas de D. Pedro de Meneses e de sua filha D. Leonor de Meneses, instituídas no mosteiro de Santo Agostinho da vila de Santarém (1506), p. 211

Tombo dos bens do concelho de Beja (1509-[1541]), p. 295

Mantimento atribuído no casamento aos servidores da casa real, cavaleiros e escudeiros (séc. XVI), p. 307

Recibo do almoxarife do armazém de Goa relativo à entrega de certas armas (1523), p. 311

Carta do marquês de Vila Real a D. João III sobre a entrada de Carlos V em Sevilha (1526), p. 313

Carta do marquês de Vila Real a D. João III sobre o casamento de Carlos V com D. Isabel (1526), p. 315

Carta do marquês de Vila Real a D. João III sobre o baptismo do príncipe D. Afonso (1526), p. 323

Carta do marquês de Vila Real a D. João III sobre o imperador Carlos V (1526), p. 325

Carta do marquês de Vila Real ao imperador Carlos V (1528), p. 327

Lembrança do terramoto que houve em Portugal (1531), p. 329

Descrição da orla costeira de Portugal por Gonçalo de Oliveira (1532), p. 331

Carta do marquês de Vila Real a Thomas Cromwell intercedendo por um seu apaniguado (1534), p. 335

Mandado de Bartolomeu de Paiva relativo à encadernação das crónicas que andavam na guarda-roupa do rei (1534), p. 337

Lettera di anonimo a papa Paolo III Farnese in Roma [1534-1540], p. 339

Relazione in merito ai cristiani nuovi di Portogallo [1534-1549], p. 343

Carta de procuração do marquês de Vila Real ao conde da Castanheira para jurar por ele o príncipe D. Manuel como herdeiro do rei (1535), p. 347

Apontamentos de António Carneiro sobre a morte do rei D. Manuel I [c. 1537], p. 349

Carta de Miguel de Sousa a Nuno de Sousa sobre a cheia que ocorrera em Lisboa (1539), p. 351

Carta de D. João III autorizando que João Rodrigues de Sá de Meneses obrigasse certas casas na Rua Nova (1541), p. 353

Relazione in merito ai cristiani nuovi di Portogallo [1545], p. 355

Rol da gente cortesã em Almeirim (1545), p. 359

Carta de D. João III de perdão a Manuel Varela, que trouxera cartas do rei do Congo (1550), p. 371

Carta de Baltasar Colaço Soeiro sobre a trasladação das ossadas do rei D. Manuel I (1551), p. 373

Apontamentos das perguntas a fazer no caso do levantamento popular que julgou em estátua o feitor da alfândega de Viana em imitação dos procedimentos inquisitoriais (1552), p. 381

Relato da entrada em Portugal da princesa D. Joana por ocasião do seu casamento com o príncipe D. João (1552), p. 385

Relato da entrada da princesa D. Joana em Portugal [1552], p. 391

Relato da morte do príncipe D. João, filho de D. João III [1554], p. 395

Carta de Filipe Fialho sobre Diogo de Sá e sua família (1554), p. 397

Relato do regresso a Castela da princesa D. Joana, viúva do príncipe D. João [1554], p. 399

Lista das pessoas que pedem comendas [1557], p. 401

Lista das pessoas que pedem remuneração pelos seus serviços à coroa [1557], p. 405

Relato da viagem da infanta D. Maria, filha de D. Manuel I, até Badajoz, onde se encontrou com a sua mãe e tia [c. 1558], p. 413

Testamento de Aleixo de Sousa Chichorro (1560), p. 417

Carta de Álvaro Mendes para o rei de Portugal sobre o comércio da Índia [c. 1568-1569], p. 425

Carta sobre a expedição de Francisco Barreto ao Monomotapa [1569], p. 429

Carta a D. Sebastião sobre o comércio da Índia [c. 1570], p. 433

Carta de D. Francisco Mascarenhas armando cavaleiro a Francisco Rodrigues pelos seus serviços em Chaul e Baçaim (1571), p. 437

Traslado do contrato que o governador da Índia fez com a cidade de Goa para acudir a Malaca (1575), p. 441

Processo contra António Achis, criado de António Ribeiro, solicitador da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (1577), p. 445

Carta de D. Diogo de Meneses a Pero de Mendonça Furtado, capitão de Chaul (1578), p. 449

Segunda carta de D. Diogo de Meneses a Pero de Mendonça Furtado, capitão de Chaul (1578), p. 453

Testamento de Duarte de Castro do Rio (1582), p. 455

Memorial anónimo de queixas contra Matias de Albuquerque, vice-rei da Índia (c. 1593), p. 463

Carta de Gaspar Leite da Fonseca a Gaspar de Melo de Sampaio enviando certidão dos seus serviços em Pate, Melinde, Queixome, Chaul e Cananor (1621), p. 469

Alvará em favor de João Delgado Figueira, inquisidor de Goa (1626), p. 487

Descrição da fortaleza de Malaca por D. Gonçalo da Silva, bispo de Malaca [1627], p. 489

Carta de Fernão de Cron a Domingos de Moura sobre o envio do corpo do defunto Garcia de Melo de Madrid para Lisboa (1632), p. 493

Certidão de Sebastião Godinho Gonçalves sobre o que se passara a bordo do navio que ia para Macaçar (1642), p. 495

Medição e demarcação do reguengo de Azurara, termo da cidade do Porto (1648), p. 497

Carta do inquisidor Jerónimo Soares sobre a suspensão do Tribunal do Santo Ofício (1675), p. 501

Carta de alforria concedida por Paulo Freme da Silva ao seu escravo João (1686), p. 507

Devassa sobre o procedimento de António Machado de Brito no estreito de Ormuz (1693), p. 509

Testamento de Manuel Vaz Perestrelo, secretário da Inquisição de Évora (1692), p. 541

Contrato que fez a Santa Casa da Misericórdia de Maiorga com o capitão João Luís Pereira para a construção de uma casa para albergar passageiros (1718), p. 545

Carta do conde da Ericeira a D. Luís da Cunha dando-lhe notícias da Ásia (1742), p. 549

Testamento do pintor José Gonçalves Soares (1750), p. 553

Breve do papa Bento XIV que atribui privilégios especiais à biblioteca do convento de Mafra (1754), p. 557

Contrato e obrigação que fez António Joaquim de Freitas para executar a obra da capela-mor, sacristia e casa da residência do pároco de Souselas (1756), p. 563

Escritura de fiança de José Luís de Sousa para ser assistente no correio de Carvalhos (Porto de Mós) (1818), p. 569

Escritura de uma sociedade com vista à instalação de uma fábrica de sabão em Alcobaça (1879), p. 571

LISBOA
2018



DESCRIÇÃO DA ORLA COSTEIRA DE PORTUGAL POR GONÇALO DE OLIVEIRA (1532)

Transcrição de Pedro Pinto
CEH – UNL; CHAM, FCSH, Universidade NOVA de Lisboa

Resumo

1532, Chaves, outubro, 22

Descrição da orla costeira de Portugal por
Gonçalo de Oliveira.

Abstract

1532, Chaves, 22 October

Description of the Portuguese coastal area by
Gonçalo de Oliveira.

Madrid, Real Academia de la Historia, Legajo C, Carpeta 7, n.º 11.

© *Fragmenta Historica* 6 (2018), (331-333). Reservados todos os direitos. ISSN 1647-6344

¹Documento

Relacion de gonçalo de oliuera enviada desde chaues en xxij de outubro año 1532

En el rio de duero a la parte del norte sobre la ribera esta la cibdad do porto y en frente della a la parte del sul o medio jorno esta villa <noua>².

Enbaxo de la cibdad de porto media legua esta san luan da foz y de la otra parte esta gaya al sul o medio jorno.

adelante de san luan esta matosinhos vna legua todo a la ribera setentrional conujene a saber o porto san luan da foz y matosinhos. y al sul villa noua y gaya. y esto es hasta la boca del rio de duero.

Do porto a lisboa son cinquenta y cinco leguas de camjno.

el primer lugar a que va es la villa de Aveiro la qual esta en vn rio llamado d agueda que nasce en castilha y pasa por cibdad rodrigo. esta aveiro apartado de la mar por el rio adentro tres leguas por el qual rio entran hasta la dicha villa y aun algo mas encima naujos medianos de hasta ochenta y nouenta toneladas. son de porto a Aveiro diez leguas.

Otras diez leguas adelante esta ³ la villa de Buarcos la qual esta en la boca de vn rio nombrado Mondego que antiguamente fue dicho monda.

en el qual rio tres leguas el agua arriba sobre la ribera del medio dia esta vna villa que llaman montemoor o vello. que en lengua castellana quiere dezir montemayor el viejo. y llamanle viejo por diferenciarlo de otro montemoor o nouo que cae <muj lejos de alli y> muj apartado de la marina dentro del⁴ reyno de portugal entre las villas de ⁵ y ⁶ y tambien porque esta villa de montemoor o vello es muj fuerte y ⁷ segun dizen los portogueses quedo sola en aquella tierra por tomar a los cristianos quando los moros destruyeron a españa y encima deste montemoor por el mesmo rio arriba a la parte del setentrion o norte çinco leguas esta la çibdad de Coinbra.

De buarcos a pederneira son diez leguas donde esta vna poblacion de hasta sesenta vezinos todos pescadores y poquito adelante casi lunto con ella esta vna ⁸ casa de nuestra señora en que la gente mareana tiene mucha deuocion.

y luego mas adelante esta otra villa que llaman alfiziraon apartada vna legua de la mar sobre vn rio pequeno por donde entran naujos pequenos de hasta quarenta o cinquenta toneladas y aqui se haze mucha sal.

ay de pederneira a alfiziraon cinco leguas solas. Mas adelante <cinco leguas> se haze vna poblacion de hasta nouenta vezinos llamada penjer [sic] frontero de la qual estan metidas en la mar las islas de las berlangas que parescen ser aquellas que tolemeo llama londobriens donde ay en esto nuestro tienpo vn monesterio de mucha santidad. ⁹

vna legua encima de penjer [sic] dentro de la tierra esta tambien otra villa llamada Atouguja.

Adelante <de penjer [sic]> nueue leguas por la mesma costa viene la villa de Cascaes la qual esta en vn¹⁰<a piqueta [?] de ¹¹ sierra> que se mete por la mar a quien los marineros llaman el cabo de cascaes

¹ Os critérios de transcrição adoptados são os da Universidade Nova de Lisboa, sugeridos em João José Alves Dias et al., *Álbum de Paleografia*, Lisboa, Estampa, 1987.

² Riscado: "nueua".

³ Riscado: "vna villa que nombran".

⁴ Riscado: "a tierra".

⁵ Espaço em branco.

⁶ Espaço em branco.

⁷ Riscado: "quando".

⁸ Riscado ilegível.

⁹ Riscado: "en cima".

¹⁰ Riscado: "cabo".

¹¹ Riscado ilegível.

y esta la villa en el pie de la mesma sierra *que* llaman çezinbra. y tienen creido la gente comun deles *que* por alli biuen *que* va esta montaña ¹² desde alli por baxo de la mar y sale a la isla de la maderá ¹³ en la sierra *que* llaman de la estrella. pero yo <hasta agora> no se ¹⁴ *que* indicios puedan hallar para pensar nada desto.

En la buelta de cascaes esta largo el rio de tejo y sobre la parte del norte a la ençeada del dicho rio <casi vna legua> se haze vnas piedras o peñascos llamadas los cachopos.

y dos leguas mas adelante agua arriba otro lugar *que* dizen honces [sic].

y encima otras dos leguas esta el monesterio de *nuestra* señora de belen *que* es ¹⁵ metido dentro del agua del rio *que* es vn edificio muy notable de mucha magnificencia y suntuosidad tal *que* no se halla mejor en los cristianos el qual hizo en ¹⁶ *nuestro* tienpo el serenissimo <rey> don manuel señor de *aquela* prouincia, segun *que* en su tienpo ¹⁷ <escrējremos>.

y media legua de alli <en la mesma parte del norte> la gran çibdad de lisboa cuia edificacion y nascimjento contaremos adelante en los 26 capitulos deste libro. frontero de lisboa al otro cabo del rio en largura del sul o medio dia esta la villa d almada lunto con el agua del rio <ay de lamada a lisboa vna legua de agua del rio> y de aqui al cabo de san vicente [...] *que* son treinta leguas. ¹⁸

las nueue a çezimbra *que* esta en la boca del rio de setubal. y setubal por el rio arriba çinco leguas. este rio corre vn poco en trauesa ¹⁹ y por esto aun *que* aya de almada a çezinbra nueue leguas. ay de setubal a almada ²⁰ <otras cinco>.

pasada cezinbra viene santiago de Carçem [sic] [.....] leguas por la costa <adelante> sin *que* en todo este trecho aya poblaciones notables de quien se deua hazer cuenta. y de alli al cabo ponen treze leguas. ²¹ a quien los antiguos llamaran el cabo sagrado.

lunto a este cabo en la buelta *que* torna ²² <sobre> el mar atlantico por las tierras que los portugueses llaman del algarue esta sobre la marina la villa de sigres [sic] y de alli quatro leguas la villa de lagos.

De la qual a villa nueua por la costa son quatro leguas y mas adelante viene otra villa *que* llaman la raposeyra. y despues otras quatro leguas la villa de faro.

Doze leguas de alli esta lulle [sic] *que* tambien es villa. y ²³ tras ella otras seis leguas taujlla *que* es pueblo grande de mas de tres mjll vezinos el qual esta sobre vn rio harto bueno *que* entran por el naujos de dozientos toneles.

Mas adelante viene la villa de ayamonte *que* ya es lugar de andaluzia en los señorios de castella puesto en la boca del rio guadiana el qual rio deujde por alli la tierra del andaluzia del algar[ue] de portogal

[verso]

Relacion de goncalo de oliuera de la costa de portogal

¹² Riscado: "j".

¹³ Riscado: "*que* es".

¹⁴ Riscado: "*que* [.....]".

¹⁵ Riscado: "dent".

¹⁶ Riscado: "este".

¹⁷ Riscado: "contaremos".

¹⁸ Riscado: "con".

¹⁹ Riscado: "de setentrion a medio dia".

²⁰ Riscado: "no mas de".

²¹ Riscado: "lunto".

²² Riscado: "por".

²³ Riscado: "despues".



CENTRO DE
ESTUDOS
HISTÓRICOS
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA